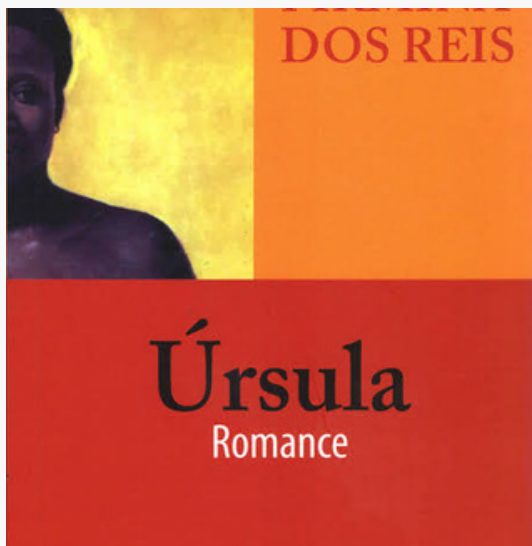


Maria Firmina

primeira romantista negra da América Latina

Larissa Dionisio e Eduarda de Jesus



Lançado: 1859



Lançado: 1887

Quem foi Maria Firmina?

Maria Firmina dos Reis, nascida em 1825 em São Luís do Maranhão, foi a primeira autora negra do Brasil. Ela escreveu obras antiescravistas (Úrsula, 1859) e abolicionistas (A escrava, 1887). Reis dedicou sua vida ao magistério e à luta contra a escravidão. Foi aprovada no concurso para professora de primeiras letras na Vila de Guimarães- MA em 1847. Atuou como professora de 1847 a 1881. Após se aposentar, fundou uma das primeiras escolas mistas do Brasil em Maçaricó, Guimarães-MA.

Seu romance Úrsula (1859) é considerado o primeiro romance abolicionista publicado por uma mulher negra no Brasil e, possivelmente, na América Latina. Seus textos e sua história têm ganhado cada vez mais reconhecimento na crítica literária. Nos últimos anos, a obra de Firmina chegou a ser escolhida para compor listas de leituras obrigatórias nos vestibulares do Brasil.

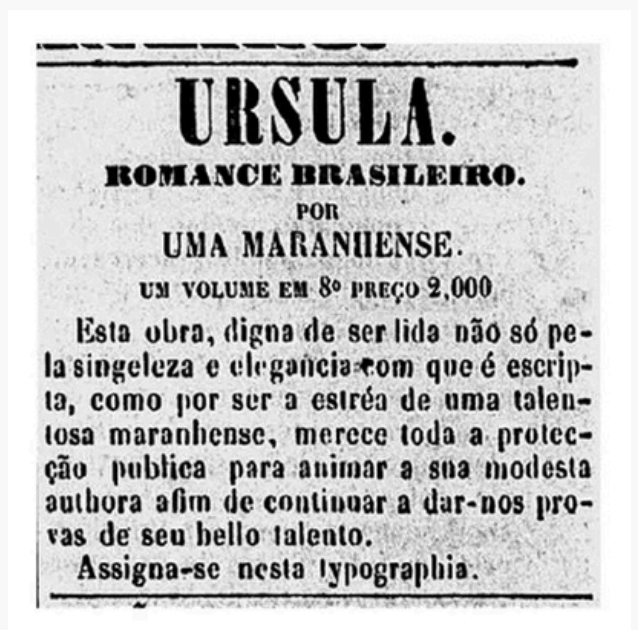
Contexto Histórico

Maria Firmina dos Reis nasceu em 1825, no século XIX, período marcado pela escravidão, pelo machismo e por uma sociedade extremamente elitista. No Brasil, especialmente em estados como Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo, apenas uma pequena parte da população tinha acesso ao ensino, principalmente ao ensino superior, que se limitava aos cursos de Direito e Medicina — ambos dominados por homens brancos da elite.



As mulheres, mesmo quando tinham condições financeiras, eram excluídas do mundo literário por causa do patriarcado. Assim, poucas escritoras conseguiam publicar obras e, quando o faziam, eram invisibilizadas pela história, como aconteceu com Francisca Júlia.

Nesse cenário desigual, Maria Firmina dos Reis, mulher negra e maranhense, enfrentou o machismo e a falta de oportunidades. Fundou uma escola mista (algo muito avançado para a época) e publicou seu primeiro romance, *Úrsula*, em 1859, usando o pseudônimo “Uma maranhense” para conseguir ser aceita e evitar preconceitos. Até mesmo seu prefácio mostra o silêncio imposto às mulheres escritoras daquele período.



Suas Principais Obras

1. Úrsula (1859)

Úrsula é um romance que mistura drama, crítica social e sensibilidade. A obra denuncia a escravidão mostrando a dor, a humanidade e o sofrimento das pessoas escravizadas, algo raríssimo para a época. Enquanto os livros do século XIX costumavam justificar ou naturalizar a escravidão, Firmina dá voz e história aos personagens negros.

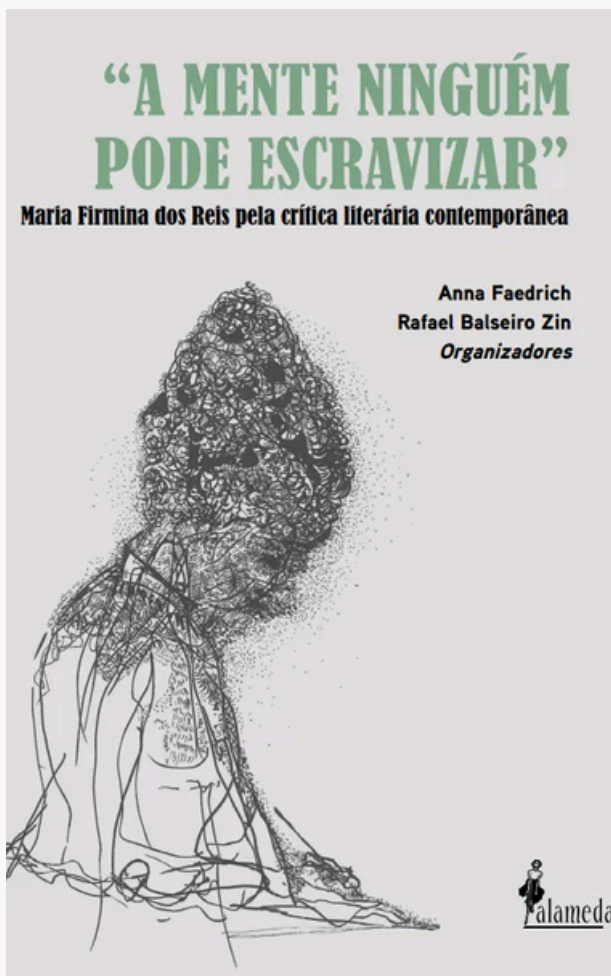
2. A Escrava (1887)

A Escrava reforça a postura abolicionista da autora e traz uma narrativa curta, direta e emocional. O conto mostra a vida de uma mulher negra escravizada e os horrores que ela enfrenta, revelando a crueldade dentro das casas, nos castigos e no rompimento de famílias.

3. Cantos à Beira-Mar (1871)

Cantos à Beira-Mar fala sobre temas do ultrarromantismo, como amor e desilusão, exaltação da natureza, nacionalismo e crítica social. A obra também aborda a opressão feminina e a dor, misturando lirismo pessoal com reflexões sobre a condição da mulher na sociedade.

Trechos Impactantes



Captured : June 2025

“O preconceito de cor é a mais infame das tiranias humanas.”

“A liberdade é o maior bem que Deus deu aos seus filhos.”

Impactos e Legados



CURSO MARIA FIRMINA DOS REIS

PROFESSORA
Dra. Ana Lúcia da Silva
Professora da UNIFAL
Historiadora. Doutora em Educação
Doutora em História pela Univ.
Estadual de Maringá.

MEDIAÇÃO
Dra. Amanda Motta Castro
Professora do
Programa de Pós-Graduação em
Educação/FURG. Pos-doutora
em Estudos feministas/UAM-México

PPGED
DATAS: 11, 12 e 13
DE SETEMBRO
2023 às 19h
AULAS ONLINE
VIA GOOGLE MEET
@GRUPOLELIAGONZA
© ilustrações Luzinei Ara

Maria Firmina abriu caminhos para que outras mulheres negras escrevessem e fossem ouvidas.

Sua escrita denunciou a crueldade da escravidão antes de ser comum falar sobre isso.

Hoje, seu legado inspira professores, artistas, escritores e movimentos que lutam por igualdade racial e direitos humanos.

Maria Firmina Hoje

Durante muito tempo, sua obra ficou esquecida.
Mas, nos últimos anos, ela voltou a receber
reconhecimento:

- Seus livros foram reeditados
- Escolas e projetos culturais levam seu nome
- Pesquisadores e leitores redescobriram sua importância



Maria Firmina finalmente ocupa o lugar que sempre
mereceu na literatura brasileira.

Maria

“Liberdade é o ar que a alma respira.”

— Maria Firmina dos Reis



Obrigada por conhecer a força dessa autora incrível.